



Chuva ajuda agricultura e melhora o ar

Precipitação entre a última quinta-feira e ontem registrou quase 40 milímetros em Piracicaba, apontou a Esalq

André Thieful
andretiefu@jppjournal.com.br

A chuva verificada entre quinta-feira, 22, e ontem, teve o registro de quase 40 milímetros em Piracicaba, segundo o sistema de monitoramento da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A média de chuva para o mês é de 58,5 milímetros. Ainda pode chover hoje, mas a probabilidade é pequena, de acordo com o Cptec (Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos) do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

O acúmulo de chuva até esta segunda-feira à tarde era de 39,8 milímetros. Essa quantidade é suficiente para melhorar a qualidade do ar, além do benefício à agricultura. Essa é a opinião do agrometeorologista e professor do Departamento de Engenharia de Biossistemas da Esalq, Pau-

lo César Setelhas. "É extremamente importante para melhorar a qualidade do ar, repor o solo. Também reduz o risco de incêndio nas matas", disse. Além disso, segundo o professor, a chuva beneficia as culturas da cana e pastagem. Na quinta-feira, o professor Fábio Marín, também do departamento de Biossistemas, já havia alertado que a chuva apenas reporia o solo.

Ainda pouca, porém benéfica, a precipitação ajudou os mananciais. Os bancos de areia e pedra que eram vistos no rio Piracicaba até quinta-feira desapareceram. Para recompor totalmente os mananciais, no entanto, precisaria chover muito mais. "Tinha que chover umas dez vezes mais para algo mais significativo", afirmou Setelhas. Às 17h40 de ontem, a vazão do rio Piracicaba estava em 29 mil litros cúbicos por segundo e o nível estava em 1,14 metro. A vazão média do mês é de 91,5 mil li-

tros por segundo e o nível médio é de 1,77 metro. Até quinta-feira, a vazão ficava entre 19 e 20 mil litros por segundo e a profundidade estava em 1,02 metro.

PREVISÃO — O tempo ainda permanece instável nesta terça-feira em Piracicaba e região, mas a probabilidade de chuva é de apenas 5%, de acordo com previsão do CPTec/Inpe. A previsão de chuvas até o dia 30 de maio é de acumulados de cinco a dez milímetros em parte das Bacias PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá).

O sol predomina entre nuvens e a temperatura cai. A máxima prevista não passa dos 22 graus e a mínima fica em 11 graus. Para o Brasil, a meteorologia indica pancadas de chuva com curta duração a qualquer hora do dia e que podem ser acompanhadas de trovoadas em estados do Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do País.



Arquivo/Amanda Vieira/IP

Ainda pode chover hoje, mas a probabilidade é pequena, de acordo com o Cptec